

**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATOS  
TEMPORÁRIOS IMEDIATOS E FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 006/2018/GS/SME**

**• PROFESSOR – PEDAGOGO**

**Duração: 2h**

**Leia atentamente as instruções abaixo:**

**01** Você recebeu do fiscal o seguinte material:

**a)** Este Caderno, com 20 (vinte) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

LÍNGUA PORTUGUESA	RACIOCÍNIO LÓGICO	LEGISLAÇÃO	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
01 a 04	05 a 08	09 a 10	11 a 20

**b)** Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas.

- 02** Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03** Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04** No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

**Exemplo:**



- 05** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06** Somente depois de decorridos trinta minutos do início das provas, o candidato poderá entregar seu Caderno de Questões (Prova), seu Cartão de Respostas e retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07** Ao candidato, **NÃO será permitido levar seu Caderno de Questões ou copiar os seus assinalamentos (Gabarito)**. Será disponibilizado um exemplar (modelo) da prova no endereço eletrônico [www.selecon.org.br](http://www.selecon.org.br), na data estabelecida no cronograma do concurso (anexo 1 do edital), bem como o gabarito preliminar oficial.
- 08** Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 09** Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.
- 10** Ao término da prova, entregue ao fiscal o **CARTÃO DE RESPOSTAS E O CADERNO DE QUESTÕES**.

LÍNGUA PORTUGUESA

O papel de intelectuais negros, como Machado de Assis, na Abolição

Quem observa a força com que os movimentos sociais têm ganhado as ruas do Brasil, em nome de diferentes causas, pode não imaginar o quão distantes e organizadas são as raízes desse tipo de ação no país. É o caso do movimento abolicionista, considerado por muitos historiadores uma das primeiras grandes mobilizações populares em terras brasileiras. Por trás desse movimento, que reverberou por vias, teatros e publicações impressas no final do século XIX, estão atores nem sempre lembrados com o devido destaque: literatos negros que se empenharam em dar visibilidade ao tema. Debruçados sobre essa fase decisiva da história do Brasil, uma leva de historiadores tem revelado detalhes sobre a atuação desses personagens e mostrado que a conexão entre eles era muito maior do que se imagina.

A historiadora Ana Flávia Magalhães Pinto fez deste tema sua tese de doutorado na Unicamp. Ela investigou a atuação de homens negros, livres, letrados e atuantes na imprensa e no cenário político-cultural no eixo Rio-São Paulo, como Ferreira de Menezes, Luiz Gama, Machado de Assis, José do Patrocínio e Theophilo Dias de Castro. Segundo Ana Flávia, eles não só colaboraram para que o assunto ganhasse as páginas de jornais, como protagonizaram a criação de mecanismos e instrumentos de resistência, confronto e diálogo. Ela percebeu que não eram raros os momentos em que desenvolveram ações conjuntas.

– O acesso ao mundo das letras e da palavra impressa foi bastante aproveitado por esses “homens de cor”, que não apenas se valeram desses trânsitos em benefício próprio, mas também aproveitavam para levar adiante projetos coletivos voltados para a melhoria da qualidade de vida no país. Desse modo, aquilo que era construído no cotidiano, em conversas e reuniões, ganhava mais legitimidade ao chegar às páginas dos jornais – conta Ana Flávia.

A utilização da imprensa por eles foi de suma importância, na visão da pesquisadora. A “Gazeta da Tarde”, por exemplo, sob direção tanto de Ferreira de Menezes quanto de José Patrocínio, dedicou considerável espaço para tratar de casos de reescravização de libertos e escravização de gente livre, crime previsto no artigo 179 do Código Criminal do Império, como pontua a historiadora.

– Ao mesmo tempo, o jornal também se preocupou em dar visibilidade a trajetórias de sucesso de gente negra na liberdade, como aconteceu em 1883, quando a “Gazeta” publicou em folhetim uma versão da autobiografia do destacado abolicionista afro-americano Frederick Douglass – ilustra Ana Flávia.

Como observa o professor da UFF Humberto Machado, eles conheciam de perto as mazelas do cativo e levaram essa realidade às páginas dos jornais. José do Patrocínio, por exemplo, publicou livros que mostravam detalhes da escravidão como pano de fundo em formato de folhetim, que fizeram muito sucesso. Esses trabalhos penetravam em setores que desconheciam tal realidade.

– Até os analfabetos tomavam conhecimento, porque as pessoas se reuniam em quiosques no Centro do Rio de Janeiro e escutavam as notícias. A oralidade estava muito presente nesse processo. Fora isso, havia eventos, como conferências e apresentações teatrais, e as pessoas iam tomando conhecimento e se mobilizando contra a escravidão. O resultado foi um discurso voltado não só à população em geral, mas também aos senhores de engenho, mostrando a eles a inviabilidade da manutenção dos cativos – relata o professor, que escreveu o livro “Palavras e brados: José do Patrocínio e a imprensa abolicionista no Rio”.

(Adaptado de: <https://extra.globo.com/noticias/saude-e-ciencia/especialistas-revelam-papel-de-intelectuais-negros-como-machado-de-assis-na-abolicao-18105165.html>)

1. Um elemento característico do discurso jornalístico bastante recorrente no texto lido é:

- A) preferência por períodos simples
- B) emprego de ditos populares
- C) relato de informações de outras fontes
- D) ausência de conteúdos pressupostos

2. A discussão central do texto se baseia em:

- A) restrições do movimento abolicionista a homens brancos
- B) atuação organizada de profissionais negros na imprensa
- C) impedimento do debate público sobre a situação dos cativos
- D) favorecimento de camadas instruídas no comércio de escravos

3. Na frase “Quem observa a força com que os movimentos sociais têm ganhado as ruas do Brasil, em nome de diferentes causas, pode não imaginar o quão distantes e organizadas são as raízes desse tipo de ação no país”, a palavra “quão” expressa sentido de:

- A) concessão
- B) intensidade
- C) comparação
- D) consequência

4. “uma leva de historiadores tem revelado detalhes sobre a atuação desses personagens”. A substituição do trecho sublinhado pelo pronome correspondente está corretamente apresentada em:

- A) uma leva de historiadores lhes tem revelado
- B) uma leva de historiadores tem-se revelado
- C) uma leva de historiadores tem-los revelado
- D) uma leva de historiadores os tem revelado

### RACIOCÍNIO LÓGICO

5. Em um grupo com 42 pessoas em que todas falam Inglês ou Espanhol, sabe-se que:

- o número de pessoas que falam Inglês, mas não falam Espanhol, é igual ao dobro do número de pessoas que falam Inglês e Espanhol;
- o número de pessoas que falam Espanhol é igual ao dobro do número de pessoas que falam apenas Inglês.

O número de pessoas que falam somente um desses idiomas é:

- A) 24
- B) 28
- C) 35
- D) 38

6. Considere a seguinte afirmação: “**Todo colecionador é excêntrico.**”

A negação lógica dessa proposição equivale a:

- A) Pelo menos um colecionador não é excêntrico.
- B) Nenhum colecionador é excêntrico.
- C) Nenhuma pessoa excêntrica é colecionadora.
- D) Pelo menos uma pessoa excêntrica não é colecionadora.

7. A tabela abaixo mostra o número de homens e mulheres inscritos em um concurso público em que são oferecidos apenas os cargos X e Y.

	Cargo X	Cargo Y
Homens	84	120
Mulheres	96	72

Sorteando-se ao acaso um desses candidatos, a probabilidade de que ele seja uma mulher disputando o cargo Y é igual a:

- A) 9/29
- B) 7/23
- C) 4/35
- D) 6/31

8. Maria resolveu uma lista com  $x$  exercícios em 3 dias. No primeiro dia, resolveu metade dos exercícios e mais um dos exercícios. No segundo dia, resolveu metade dos exercícios restantes e mais um. Finalmente, no terceiro dia, resolveu os 5 exercícios que ainda restavam para terminar a lista. A soma dos algarismos do número  $x$  é:

- A) 6
- B) 8
- C) 11
- D) 15

### LEGISLAÇÃO

9. Ana Luísa é professora vinculada ao município X e pretende participar de concurso público para o município de Cuiabá. Nos termos da Lei Orgânica do município de Cuiabá, é possível a acumulação remunerada de cargos de professor quando houver a compatibilidade de:

- A) conhecimentos
- B) graduações
- C) políticas
- D) horários

10. Bruna é professora, tendo concluído sua graduação em Letras (licenciatura plena) e, posteriormente, realizado Especialização Lato Sensu na área de Educação. Nos termos da Lei nº 220/2010 do município de Cuiabá, ela será classificada como professora:

- A) licenciada
- B) especialista
- C) bacharelada
- D) habilitada

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. A Secretaria Municipal de Educação - SME/Cuiabá desenvolve suas ações a partir de diretrizes emanadas do Plano Municipal de Educação 2015-2024. Dentre as linhas político-pedagógicas que direcionam o trabalho da SME/Cuiabá a partir desse Plano, no que tange ao aprimoramento dos docentes, é correto citar:

- A) o fortalecimento da gestão a partir dos processos da autonomia da unidade escolar, da descentralização financeira e da adequação do currículo nas escolas
- B) a formação e a atualização permanente dos professores em todos os aspectos, visando a análise crítica e a compreensão de sua própria prática
- C) o emprego da interdisciplinaridade na perspectiva da superação de concepções fragmentadas do conhecimento científico e da compreensão do mundo
- D) a participação organizada da sociedade, representada pelos pais dos alunos nas decisões curriculares e administrativas e na melhoria do processo educacional

**12.** A professora Elza levou sua turma do 4º ano a uma visita ao Museu Histórico Municipal. Lá, eles conheceram a história de sua cidade, de seus personagens importantes e as construções do passado. No retorno à escola, ela sugeriu aos alunos que construíssem uma narrativa sobre o que viram, na linguagem que mais lhes aprofundasse - prosa, poesia, desenho, pintura etc.

De acordo com o disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, a professora agiu em consonância ao artigo:

- A) Artigo 54 - "É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um (Inciso V)."
- B) Artigo 57 - "O Poder Público estimulará pesquisas, experiências e novas propostas relativas a calendário, seriação [...], currículo e avaliação, com vistas à inserção de crianças e adolescentes excluídos do ensino fundamental obrigatório."
- C) Artigo 58 - "No processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade de criação e o acesso às fontes de cultura."
- D) Artigo 59 - "Os municípios, com apoio dos Estados e da União, estimularão e facilitarão a destinação de recursos e espaços para programações culturais, esportivas e de lazer voltadas para a infância e a juventude."

**13.** O artigo 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei nº 9394/96, no Título II - Dos Princípios e Fins da Educação Nacional - enumera doze princípios que fundamentam as atividades do ensino. Dentre esses princípios, é possível citar:

- A) substituição progressiva das instituições públicas de ensino por instituições privadas; acesso e permanência na escola com base na meritocracia
- B) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; valorização do profissional da educação escolar
- C) uniformização de concepções pedagógicas e metodologia de ensino; predominância da valorização da experiência extraescolar
- D) divulgação da cultura com predominância da cultura indígena; separação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais

**14.** De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN para a Educação de Jovens e Adultos – EJA, tendo em conta as situações, os perfis e as faixas etárias dos adolescentes, jovens e adultos, o projeto político-pedagógico e o regimento escolar viabilizarão um modelo pedagógico:

- A) próprio para essa modalidade de ensino, assegurando a identificação e o reconhecimento das formas de aprender dos adolescentes, jovens e adultos e a valorização de seus conhecimentos e experiências
- B) voltado para a aquisição de habilidades específicas dos adolescentes e jovens destinadas ao ingresso precoce no mercado de trabalho com vistas à empregabilidade nas profissões de menor remuneração
- C) que possa ser executado por profissionais sem experiência e qualificação para atuar na EJA e disponibilizado apenas em cursos de educação a distância
- D) que torne desnecessário avaliar o rendimento dos alunos jovens e adultos, bem como a fixação de tempos mínimos de duração do curso e a dispensa de alocação de recursos específicos

**15.** Segundo Gadotti (1997), no pensamento pedagógico contemporâneo, Paulo Freire situa-se entre os pedagogos humanistas e críticos que contribuíram decisivamente para uma concepção de educação:

- A) religiosa
- B) reprodutivista
- C) liberal burguesa
- D) dialética

**16.** Segundo Veiga (2007), há vários caminhos para a construção do projeto político-pedagógico e a autora enfatiza os movimentos do processo de construção do projeto, marcado por três atos distintos e interdependentes – o ato situacional, o ato conceitual e o ato operacional. Quanto ao ato conceitual, pode-se afirmar que:

- A) descreve a realidade na qual se desenvolve a ação, ou seja, é o desvelamento da realidade sociopolítica, econômica, educacional e ocupacional
- B) é o que orienta quanto a como realizar a ação, posicionamento com relação às atividades a serem assumidas, tomada de decisão sobre como atingir finalidades, objetivos e metas
- C) diz respeito à concepção de sociedade, homem, educação, escola, currículo, ensino e aprendizagem
- D) relaciona a discussão do projeto político-pedagógico no sentido de construção subjugada às diretrizes emanadas dos órgãos federais de educação

**17.** Segundo Perrenoud (1999), formar em verdadeiras competências supõe uma transformação das relações dos professores com o saber, em que a meta é antes fazer aprender do que ensinar. Assim, a abordagem curricular por competências implica, dentre outros aspectos:

- A) considerar os conhecimentos como recursos a serem mobilizados; dirigir-se para uma menor compartimentação disciplinar
- B) organizar o currículo por objetivos, créditos e disciplinas; utilizar metodologias tradicionais de ensino
- C) privilegiar a quantidade de conteúdos e o registro de notas; evitar a contextualização da aprendizagem
- D) propor tarefas simples que dispensem uma pedagogia ativa e cooperativa; colocar a educação a serviço da competição no mundo do trabalho

**18.** Segundo Oliveira (2006), ao trabalhar com projetos na construção do conhecimento escolar, a escola valoriza:

- A) o papel do aluno como receptáculo dos conteúdos que o professor transmite, exercendo uma ação formadora e modeladora que transmite o saber daquele que sabe para aquele que o ignora
- B) uma prática pedagógica que estimula a iniciativa dos alunos por meio da pesquisa, desenvolve o respeito às diferenças pela necessidade do trabalho em equipe e incentiva o saber ouvir, expressar-se, falar em público e o pensamento crítico autônomo
- C) os conteúdos desconectados da vivência dos alunos, num percurso sempre fixo em que os alunos não participam dos processos de planejamento e de avaliação
- D) as atividades individuais com ênfase na perspectiva procedimental do processo de ensino e aprendizagem por meio de unidades isoladas de estudo

**19.** Segundo Perrenoud (1999), no que se refere à avaliação diagnóstica e à formativa, pode-se afirmar que:

- A) as avaliações diagnóstica e formativa devem servir à criação de hierarquias de excelência em que a avaliação durante o ano deve funcionar como um treinamento para o exame final
- B) a função da avaliação formativa é certificar aquisições em relação a terceiros em que o mercado de trabalho permanece controlado pela hierarquia do sistema educativo
- C) a avaliação diagnóstica deve estar a serviço da classificação seriada dos alunos; a formativa deve ter feição punitiva e excludente de alunos que não se enquadram num mesmo padrão cognitivo
- D) o diagnóstico é inútil se não der lugar a uma ação apropriada; uma verdadeira avaliação formativa é necessariamente acompanhada de uma intervenção diferenciada a serviços das aprendizagens

**20.** Segundo Libâneo (2007), o pedagogo é um profissional que:

- A) detém exclusividade no tratamento científico da educação numa abordagem unidisciplinar e superior às outras ciências
- B) se dedica à teoria da compreensão dos mecanismos de gestão escolar e se responsabiliza pelo planejamento organizacional dos sistemas federais de ensino
- C) lida com fatos, estruturas, contextos e situações referentes à prática educativa em suas várias modalidades e manifestações
- D) atua preferencialmente na educação não formal compreendida por atividades com baixo grau de estruturação e sistematização que implicam em relações pedagógicas, mas não formalizadas

